

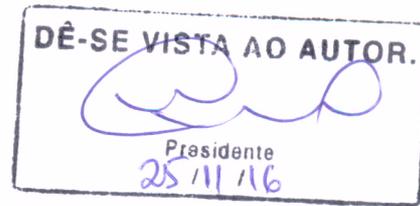


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 23/NOV/2016 15:57 076439

Ofício GP.L nº 402/2016
Processo nº 30.572-6/2016

EXPEDIENTE



Jundiaí, 21 de novembro de 2016.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº **474/2016**, da lavra do ilustre Vereador **ROGÉRIO RICARDO DA SILVA**, sobre transporte de pacientes para outros centros de atendimento médico, vimos encaminhar a Vossa Excelência, cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Saúde, em resposta aos quesitos formulados.

Sendo só o que tínhamos a informar, aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Ao
Excelentíssimo Senhor
Vereador MARCELO ROBERTO GASTALDO
Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí
NESTA

cs.2

URGENTE

Jundiaí, 21 de novembro de 2016.

Coordenação Municipal de Urgência, Emergência e Assistência Hospitalar

Comunicado nº 084/2016

AO GABINETE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sr. Secretário – Dr. Luís Carlos Casarin

Ref.: **Requerimento nº 474 – Informações sobre transporte de pacientes para outros centros de atendimento médico – Vereador Rogério Ricardo da Silva.**

Em atenção ao requerimento acima citado seguem as informações solicitadas:

1. Sobre os pacientes de Jundiaí que são transportados para atendimento em São Paulo e Campinas:

A] Qual o número de pessoas atendidas para cada um dos destinos?

Inicialmente, esclarecemos que o transporte acima citado é realizado pela Secretaria Municipal de Saúde, através do Serviço de Atendimento à Pacientes Especiais e Crônicos – SAEC. Este serviço tem o objetivo de transportar usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, os quais possuam necessidades clínicas ou restrição de mobilidade física, que impossibilitem o acesso aos diversos equipamentos de saúde, próprios do município ou intermunicipais, referenciados da Rede SUS, garantindo as alternativas assistenciais mais adequadas aos usuários, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada.

A média mensal de usuários transportados para os referidos destinos é de **230 pacientes para Campinas e 250 pacientes para São Paulo**, incluindo transporte por micro-ônibus, ambulância e Programa de Tratamento Fora do Domicílio [TFD].

B] Como é feita a seleção destas pessoas?

Não há uma “seleção” das pessoas, para que o usuário tenha acesso a esse transporte é necessário que ele procure o SAEC, localizado à Av. Frederico Ozanam, nº 3246, Ponte São João, munido de seus documentos pessoais, cartão de cadastro na UBS, prescrição do tratamento e comprovante de agendamento do mesmo. Será realizado um cadastro e, caso o usuário seja acamado ou restrito ao domicílio, será agendada visita domiciliar de enfermagem para avaliação do quadro clínico e de qual a modalidade de transporte indicada. Após a avaliação é realizado o agendamento do transporte, conforme disponibilidade de vagas do serviço.





C] Há demanda não atendida? Há fila de espera?

Não, neste momento não há fila de espera.

D] Que tipo de veículo é utilizado?

Para o transporte intermunicipal o serviço conta com dois tipos de veículos: ambulâncias e micro-ônibus. Além da modalidade de Transporte Fora do Domicílio – TFD, a qual compreende uma ajuda de custo que é ofertada àqueles usuários que não têm limitação física ou clínica, que precisam realizar tratamentos na Rede SUS referenciada deste município e, cujos destinos compreendem uma distância superior a 50 Km de Jundiaí [centro a centro].

E] Quais as datas, horários e frequência das viagens para os dois destinos?

O transporte realizado por ambulâncias pode ocorrer todos os dias, inclusive aos finais de semana, conforme data e horário de agendamento do procedimento/consulta e disponibilidade do serviço. Já o transporte pelo micro-ônibus é realizado de segunda a sexta-feira para ambos os destinos, com horário de saída às 06h e retorno às 16h30min.

F] Onde e como ocorrem o embarque e desembarque dos pacientes?

No caso do transporte de ambulância o embarque e desembarque ocorrem na residência do usuário, já no caso do micro-ônibus o embarque e desembarque são realizados em dois pontos às 05h45min em frente a base do SAMU e 06h em frente ao Hospital São Vicente. Já no caso do TFD o paciente utiliza transporte intermunicipal com ônibus rodoviário.

G] Quais os profissionais acompanham os pacientes?

Quando há necessidade de acompanhamento técnico profissional o mesmo é realizado por técnico de enfermagem do SAEC.

H] Caso necessário os pacientes podem ser acompanhados por familiar?

Sim.

2. Sobre a qualidade do serviço e projetos de expansão:

A] Como é medida a qualidade dos serviços oferecidos a população?

B] Existe algum canal de feedback para os atendidos?

Respondendo às duas perguntas, atualmente, o canal adotado pela Secretaria de Saúde para avaliar a qualidade dos serviços prestados é a *Ouvidoria SUS*, que é o setor responsável por receber manifestações como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados por esta Secretaria.

C] O serviço tem a publicidade adequada a toda a população, principalmente, nos locais de atendimento em saúde?

Sim, todos os serviços da Rede de Saúde de Jundiaí conhecem o serviço.

D] Qual é o orçamento destinado ao serviço?

Atualmente o SAEC é viabilizado por meio do Convênio nº 034/2014, celebrado entre esta Municipalidade e o Hospital São Vicente de Paulo, formalizado no Processo Administrativo nº 8.750-1/2014, e o recurso financeiro que se destina a manutenção de todo escopo de atendimento do serviço, incluindo as viagens intermunicipais, é de R\$344.168,92 por mês.

E] Há publicidade das estatísticas de atendimento e da lista de atendidos?

As estatísticas de atendimento, bem como a lista de atendidos estão disponíveis para consulta no próprio serviço.

F] Existe projeto para expansão do serviço com o oferecimento de mais horários com o objetivo de uma maior comodidade aos usuários diminuindo o tempo de espera para as viagens de carro?

Sim, a possibilidade de expansão do serviço de maneira a ofertar mais horários para proporcionar maior comodidade aos usuários é uma proposta que tem sido amplamente discutida e analisada entre esta Secretaria e a Diretoria do Hospital São Vicente de Paulo. Contudo, o que se verifica é que, neste momento, não há viabilidade financeira para implementação de novos horários, para o transporte em questão. Porém essa é uma questão que permanece em análise constante e que deverá ser rediscutida na abertura do novo exercício orçamentário.

Encaminhe-se ao **Sr. Secretário** para ciência, análise e deliberação.


SUELLEN MARÍLIA DE S. S. MELO

Coordenadora Municipal de Urgência,
Emergência e Assistência Hospitalar



Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde

Em 21 de novembro de 2016

Referente: **Requerimento nº474**
Vereador Rogério Ricardo da Silva

À **SMRI/DAP**, com resposta anexa.


Dr. LUÍS CARLOS CASARIN
Secretário Municipal de Saúde

